



Prezado Leitor,

Apresento o volume 14, número 1, do primeiro quadrimestre de 2011, com oito artigos. Esta edição da *Revista Contabilidade, Gestão e Governança* é a primeira sob minha responsabilidade como Editor-Geral, sucedendo o Prof. César Augusto Tibúrcio Silva, que foi o grande idealizador da revista criada em 1998, no âmbito do CCA/UnB, com denominação “UnB Contábil”.

Dessa forma, inicialmente quero agradecer ao Prof. César Augusto Tibúrcio Silva e aos editores associados José Alonso Borba, Lúcia Maria Barbosa de Oliveira e Wilson Toshiro Nakamura pelo excelente trabalho desenvolvido à frente da Revista e reafirmo aqui o compromisso de dar continuidade, juntamente com os novos editores associados Profa. Janann Joslin Medeiros e Elionor Farah Jreige Weffort e o Prof. Wilson Toshiro Nakamura (que permanece na função).

O Periódico, atualmente, é fruto de uma parceria entre o Programa de Pós-graduação em Administração-PPGA e o Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis- PMIPCC-UnB/UFPB/UFRN.

Este periódico tem buscado aderência às boas práticas da publicação científica da ANPAD e também às exigências da CAPES/QUALIS.

Os oito artigos abrangem temas diversos e poderão ser apreciados nas próximas páginas.

No primeiro deles, os autores Catarina Cecília Odélius, da Universidade de Brasília e Fernando Antônio Braga de Siqueira Júnior, funcionário do Banco do Brasil, realizaram um estudo com o objetivo de identificar e avaliar aspectos que influenciam a efetividade de políticas e práticas de TD&E apresentado no artigo “Construção e validação de instrumento de pesquisa relativo a aspectos que influenciam a efetividade de políticas de TD&E”. Os resultados apontam quatro fatores que influenciam a efetividade de políticas e práticas de TD&E: Treinamento, que abrange o Planejamento e Implementação de TD&E; Políticas e Práticas de TD&E, incluindo a Avaliação de TD&E; Contexto Organizacional e Aspectos Individuais.

No texto “Relações entre o grau de sofisticação do Sistema de Custos e as Práticas de Gestão de Custos em Empresas Agroindustriais” os autores Antônio André Cunha Callado, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e Aldo Leonardo Cunha Callado, da Universidade Federal da Paraíba, pesquisaram sobre as relações entre o grau de sofisticação do sistema de custos e alguns dos principais aspectos da gestão de custos, em 88 empresas agroindustriais, localizadas no Estado de Pernambuco. Os resultados apresentam evidências significativas de relações entre o grau de sofisticação do sistema de custos e algumas das práticas de gestão de custos testadas.

O perfil das dissertações defendidas do mestrado em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Regional de Blumenau (FURB)

foi investigado pelos autores Vanderlei dos Santos, Roberto Carlos Klann e Rita Buzzi Rausch, da Universidade Regional de Blumenau, no artigo “Perfil das dissertações do mestrado em Ciências Contábeis da USP e FURB”. Com a amostra composta por 66 dissertações defendidas no período de 2007 a 2009 e a utilização de pesquisa descritiva e a análise de conteúdo, os autores verificaram que em relação à demografia dos autores a FEA/USP apresentou um viés para a pesquisa em contabilidade financeira, enquanto o programa da FURB esteve mais voltado à área de contabilidade gerencial.

Os autores Janilson Antonio da Silva Suzart, Carolina Venturini Marcelino, Josélton Silveira da Rocha, da Universidade Federal da Bahia, investigaram se as funções desempenhadas pelas instituições brasileiras de controladoria pública diferem das funções definidas pela literatura, no artigo “As instituições brasileiras de controladoria pública – teoria *versus* prática”. Após as análises comparativas entre a prática de quatorze instituições públicas brasileiras federais e estaduais e a teoria, a hipótese de que as funções desempenhadas pelas instituições brasileiras de controladoria pública diferem das funções definidas pela literatura foi rejeitada.

O modelo DEA foi utilizado no cálculo de indicadores de desempenho dos Programas de Ação Integrada - PAIs no artigo “Eficiência de organizações públicas: avaliação de Programas de Ação Integrada de um instituto de pesquisa da área de saúde”, dos autores Marcelino José Jorge, Daniela de Souza Ferreira e Cristina Monken Avellar, todos do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas, Frederico Antônio Azevedo de Carvalho, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e Rui Américo Mathiasi Horta, da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os resultados obtidos mostram que os programas analisados operaram com retornos crescentes de escala e que houve melhoria dos indicadores no período 2002-2006.

Os autores Marcos Antonio Souza, da Unisinos, e Katia Arpino Rásia, da FURG, traçaram um perfil sobre os artigos apresentados no Congresso Brasileiro de Custos (ABC), no artigo “Custos no agronegócio: um perfil dos artigos publicados nos Anais do Congresso Brasileiro de Custos no período de 1998 a 2008”. Por meio de pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e quantitativa, e análise de conteúdo de 137 artigos, foi observado que o estudo de caso é a metodologia mais utilizada nas publicações e os doutores são aqueles que mais publicaram.

No artigo “A percepção dos gestores acadêmicos de uma IES quanto às críticas ao orçamento” os autores Odir Luis Fank, Rodrigo Angonese e Carlos Eduardo Facin Lavarda, da Universidade Regional de Blumenau, pesquisaram se as críticas ao orçamento empresarial são reconhecidas pelos coordenadores dos cursos de pós-graduação. Os resultados mostraram que a maioria das críticas não foi reconhecida.

O nível de maturidade da gestão de projetos em organizações é discutido no texto “Maturidade em Gestão de Projetos em distribuidora de energia elétrica” dos autores Diego Augusto da Silva Nunes e Carlo Gabriel Porto Bellini, da Universidade Federal da Paraíba. Foi realizado um estudo de caso em uma distribuidora de energia elétrica. Os autores analisaram o nível de maturidade da gestão de projetos e as suas relações com o planejamento da maturidade, o desempenho da gestão de projetos e os processos de gestão organizacional de projetos. Os resultados alcançados indicam que o nível de maturidade da empresa é intermediário e que seus esforços para amadurecer práticas de gestão de projetos são coerentes com esse nível de maturidade.

Gostaria de aproveitar a oportunidade para agradecer o apoio recebido pelos Editores Associados de cada área, pelos pareceristas e pela equipe de apoio da revista.

Boa leitura!
Jorge Katsumi Niyama